

TÉCNICA DA RECEPÇÃO IDEATIVA LÚCIDA (MENTALSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *técnica da recepção ideativa lúcida* é a atitude metódica e deliberada de a conscin, homem ou mulher, colocar-se em estado de receptividade autoconsciente, objetivando facilitar a captação, análise e posterior transmissão de comunicações, ideias, conceitos, cognições, paraconstructos, parafatos, pararrealidades ou neoverpons, oriundos de naturezas e fontes diversificadas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX. A palavra *recepção* procede do idioma Latim, *receptio*, “ação de receber”. Apareceu no Século XV. O termo *ideia* deriva também do idioma Latim, *idea*, “forma original; imagem; noção”, e este do idioma Grego, *idéa*, “aspecto exterior; aparência; forma; maneira de ser”. Surgiu no Século XVI. O termo *lúcida* provém igualmente do idioma Latim, *lucidus*, “luminoso; luzente; radioso; nítido; claro; evidente; manifesto”. Apareceu também no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Processo de recepção pensênica lúcida. 2. Esquema de absorção mental autoconsciente. 3. Método de captação ideativa lúcida. 4. Sistema noético de receptividade de técnico.

Neologia. As 3 expressões compostas *técnica da recepção ideativa lúcida*, *técnica da recepção ideativa lúcida idealizada* e *técnica da recepção ideativa lúcida concretizada* são neologismos técnicos da Mentalsomatologia.

Antonimologia: 1. Rejeição ideativa inconsciente. 2. Barreira à recepção pensênica. 3. Bloqueio da captação ideativa. 4. Trava da elaboração mental.

Estrangeirismologia: o *Verponarium*; o *Heuristicarium*; o *Paraperceptarium*.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à paraperceptibilidade heurística.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Tornemo-nos receptáculos transverponológicos*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Conceptáculo.** A **conexão mentalsomática** com o holopensene das *Comunexes Evoluídas* é favorecida pelo assentamento somático, quando o descanso, a alimentação e o sono estão equilibrados. Acrescida pelo ambiente otimizado, a conscin escritora atua como se fosse espectadora de si mesma e, a partir da tábula rasa mental, entrega-se à fluência da recepção ideativa potencializada”.

2. “**Inspirações.** Tanto a choupana no meio da floresta, quanto o palacete na avenida da metrópole, podem ser holopensenes ou **conceptáculos para as inspirações** evoluídas de consciences amparadoras. O que importa é a qualificação da intenção da conscin receptora interassistencial”.

3. “**Lateropensene.** O **lateropensene cosmoético** pode ser a emissão telepática do amparador extrafísico de função buscando preencher a ideia da conscin autora quando boa receptora parapsíquica”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paratecnicidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os hiperopensenes; a hiperopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os propenses; a propensenidade; os sumopensenes; a sumopensenidade; os neo-

grafopenses; a neografopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os maxipenses; a maxipensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os parapsicopenses; a parapsicopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os criticopenses; a criticopensenidade apoiada no *princípio da descrença*; a autopenalização polifásica; a autopenalização cosmovisiológica; a organização pensênica facilitada pela escrita tarística; a retilinearidade necessária à recepção de novas ideias; a neoassinatura pensênica; o recesso à retroforma holopensênica intermissiva dando vazão à tempestade verponológica; a linha de montagem grafopensênica funcional.

Fatologia: a autocognição prévia necessária à compreensão dos neoachados; a bagagem evolutiva; a tara ideativa; a ideia nova assentada na ideia antiga; a ideia nova ampliando a ideia antiga; o desvendamento cognitivo; a reciclagem ideológica; a gestão autolúcida das ideias gravitantes; o descarregamento informacional; os processos mentais inerentes à elaboração cognitiva; a atenção dividida; o raciocínio lógico apurado; a capacidade interpretativa; a memória hígida; a conexão de fatos e parafatos, aparentemente desconexos, facilitado pela competência associativa; o autojuízo crítico possibilitando a distinção entre a realidade e a imaginação; o autodiscernimento grafopensênico; a estruturação do conteúdo recebido em forma compreensível e comunicável; a curiosidade intelectual sadia; a autoconsciencialidade ascendente; a autocosmoética atratora de neoverpons; os autodesafios cognitivos; a honestidade intelectual; o *rapport* temático; a incubação ideativa necessária ao processamento da neovisão; o afloramento mentalsomático propiciado pela busca constante do novo; o abertismo ao neoconstructo; a recuperação de cons; o aut esforço pesquisístico permitindo o ingresso em corredor heurístico; a lucidez quanto ao preço da verpon; o ideoduto; o verponoduto; o amparoporto; as verdades relativas de ponta disseminadas no Cosmos; as novas ideias impactantes desencadeando crises de crescimento ininterruptas; o acréscimo à autocognição; a neovariável introduzida na pesquisa em andamento; o processo de noese bem articulado; a neoverpon expressa na elaboração de neologismo técnico; a manutenção do estudo contínuo sem esmorecimento; a escrita restauradora facilitada pela captação de retroideia; o recesso à automegacognição prioritária; o noema grafado; o compartilhamento tarístico enquanto cláusula prioritária da autoproélix; a aquisição da desassedialidade permanente total (Autodespertologia) contribuindo para a recepção ideativa lúcida permanente.

Parafatologia: a descoincidência veicular facilitada pela autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a imprescindibilidade do conteúdo parafenomênico; a hermenêutica multidimensional; a estrutura autoparacognitiva; os estados alterados da consciência (EACs) favorecendo a recepção à novas ideias; a passividade ativa; a hipnagogia; a hipnopompia; o transe parapsíquico; a expansão energossomática; a aplicação do circuito coronofrontochacral promovendo a soltura do paracérebro; o refinamento da singularidade parapsíquica visando aprimorar o processo receptivo; a compreensão da Trirreceptologia; as funções complexas viabilizadas pelo *paramicrochip*; o estudo pré-ressomático da Fisiologia Humana, pelos alunos do *Curso Intermissivo* (CI), almejando otimizar a absorção de informações durante a vida intrafísica; a experimentação do autoparapsiquismo mentalsomático; a percepção instantânea de ideia no parafenômeno da intuição; a propagação de conhecimentos via telepatia; a sincronicidade reveladora de conteúdo ímpar; o irrompimento do paracérebro; o *insight* permitindo o salto cognitivo; a serendipítia surpreendente; a comunicação mental universal do conscienciês; a sinalética energética e parapsíquica pessoal representando interlocução multidimensional polivalente; a transmissão energética realizada a partir do arco voltaico craniochacral com *inputs* esclarecedores; a verponogenia facilitada pela alcova energeticamente blindada; a absorção ideativa favorecida pelo acesso às *Centrais Extrafísicas*; a obtenção de informações via interfusão áurica no acoplamento energético; a paracaptação em bloco; a biparacerebralidade na semipossessão benigna permitindo o trânsito informacional entre consciex-conscin; o acolhimento de constructo por meio do monólogo psicofônico; a psicofonia instrutora; o dado relevante recebido por meio da assimilação simpática; a Clarividenciologia fornecedora de subsídios interdimensionais inesgotáveis; a cognição obtida pela descoincidência ou projeção do frontochacra; a observação de conteúdos distantes possibilitada pela

clarividência viajora; os signos físicos visualizados na grafoectoplasma; o acesso novo à ideia antiga por meio da retrocognição; a simulcognição revelando acontecimentos síncronos; a precognição fornecendo indícios vindouros; a captação concomitante de elementos sonoros na audição dupla extrafísica; a clariaudiência sem fonte física correspondente; a obtenção de dados na psicografia; as parapercepções na *Dinâmica Parapsíquica da Pangrafia* impulsionando o desenvolvimento da escrita multimodal; o campo energético de captação ideativa da *Dinâmica Parapsíquica do Enciclopedismo Reurbanológico* da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS) estimulando o autodesenvolvimento tecnológico; a omniirrecepção ideativa no parafenômeno da cosmoconsciência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cosmograma-descoberta*; o *sinergismo pesquisa-neoachado*.

Principiologia: o *princípio da verpon*.

Codigologia: o *código de prioridades pessoais* (CPP).

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: a *técnica da recepção ideativa lúcida*; a *técnica da saturação mental ideativa*; a *técnica da imersão temática*; a *técnica das 50 vezes mais*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da diferenciação pensênica*; a *técnica da exaustividade*; a *técnica do brainstorming*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico da Conscienciografologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Parapsiquistas*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da nova ideia captada*; o *efeito reciclogênico da neoverpon assimilada*.

Neossinapsologia: as *neossinapses necessárias à reelaboração de dados captados*; o *Verponarium* enquanto criadouro neossináptico.

Ciclogologia: os *ciclos da transição ideativa*; o *ciclo da verponogenia*; o *ciclo passividade mental-agitação intelectual*; o *ciclo aprender-aplicar-refletir-pausar*.

Enumerologia: o *ato de predispor-se passivamente e acolher receptivamente*; o *ato de desacelerar intencionalmente e paraperceber assertivamente*; o *ato de captar lucidamente e registrar fidedignamente*; o *ato de refletir criticamente e discriminar corretamente*; o *ato de conceber logicamente e organizar metodicamente*; o *ato de aprofundar intelectualmente e sintetizar objetivamente*; o *ato de expressar didaticamente e compartilhar interassistencialmente*. A *receptividade energética*; a *receptividade emocional*; a *receptividade parapsíquica*; a *receptividade intraconsciencial*; a *receptividade extraconsciencial*; a *receptividade tríplice*; a *receptividade mentalsomática*.

Binomiologia: o *binômio ideário inato-neoideário adquirido*; o *binômio inspiração-transpiração*; o *binômio Conscienciografologia organizada-Conscienciografologia organizada*; o *binômio questionamento certo-resposta inesperada*.

Interaciologia: a *interação recepção-concepção*; a *interação cérebro-paracérebro*; a *interação emissão-recepção*; a *interação retrocons-neocons*; a *interação verpon-neoverpon*; a *interação inovação-renovação*; a *interação dicionário cerebral analógico-associação de ideias*.

Crescendologia: o *crescendo informação bruta-conteúdo lapidado*.

Trinomiologia: o *trinômio experimentação-constatação-gênese*.

Polinomiologia: o *polinômio parapercepção-processamento cognitivo-tradução parapsíquica-transposição paradidática-compartilhamento tarístico*; o *polinômio curiosidade-engenhosidade-criatividade-invenção*; o *polinômio ousadia-desembaraço-desbravamento-descoberta*.

Antagonismologia: o *antagonismo percepções genuínas / ruídos mentais*.

Paradoxologia: o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos; o paradoxo de a consciência ter volume significativo de informações aportadas na holomemória, sem, contudo, conseguir acessá-las.

Politicologia: a tecnocracia; a parapsicocracia; a meritocracia; a verponocracia; a heurísticoocracia; a democracia; a evolucionocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo na aplicação prática das ideias recebidas.

Filiologia: a tecnofilia; a ideofilia; a intelectofilia; a neofilia; a cognofilia; a parapsicofilia; a evolucionofilia.

Fobiologia: a ausência de neofobia.

Maniologia: a mania de subestimar o autoperapsiquismo mentalsomático.

Holotecologia: a heurísticoteca; a consciencioteca; a ciencioteca; a experimentoteca; a criativoteca; a mentalsomatoteca; a neologísticoteca; a volicioteca.

Interdisciplinologia: a Mentalsomatologia; a Neotecnologia; a Verponologia; a Transverponologia; a Parapsiquismologia; a Experimentologia; a Heurísticoologia; a Refutaciologia; a Descrenciologia; a Interassistenciologia; a Cosmoviologia; a Evolucionologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin parapsíquica; a conscin antenada; a conscin lúcida; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o conscienciólogo; o intelectual; o pesquisador; o verponista; o neoverponista; o rastreador de verpons; o arquiteto de neoverpons; o heurista; o portador de verpons; o informador vanguardista de verpons; o instrutor de verpons; o inventor; o descobridor; o neopensenedor; o neotécnico; o neologista; o agente retrocognitor; o opositor franco das verpons; o escritor; o esclarecedor; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o pangrafista; o matemático e inventor Arquimedes de Siracusa (287–212 a.e.c.); o químico August Kekulé (1829–1896); o químico Dmitri Ivanovic Mendeleev (1834–1907); o cientista britânico Isaac Newton (1642–1727); o engenheiro elétrico e inventor Nikola Tesla (1856–1943); o farmacologista Otto Loewi (1873–1961); o matemático autodidata Srinivasa Ramanujan (1887–1920); o inventor estadunidense Thomas Alva Edison (1847–1931).

Femininologia: a consciencióloga; a intelectual; a pesquisadora; a verponista; a neoverponista; a rastreadora de verpons; a arquiteta de neoverpons; a heurista; a portadora de verpons; a informadora vanguardista de verpons; a instrutora de verpons; a inventora; a descobridora; a neopensenedora; a neotécnica; a neologista; a agente retrocognitora; a opositora franca das verpons; a escritora; a esclarecedora; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a pangrafista.

Hominologia: o *Homo sapiens idealis*; o *Homo sapiens verus*; o *Homo sapiens verponista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens pangraphicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *técnica da recepção ideativa lúcida idealizada* = a concebida teoricamente, contudo sem aplicabilidade; *técnica da recepção ideativa lúcida concretizada* = a elaborada tecnicamente e aplicada de maneira sistemática.

Culturologia: a cultura da Heurísticoologia.

Dificultadores. Perante a *Conscienciometrologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 fatores, e equivalências correlatas, passíveis de dificultar e / ou impedir a recepção ideativa lúcida:

1. **Desorganização:** o pensamento acelerado anômico; a dificuldade de concentração; a dispersão; o ansiosismo; a desatenção; o acúmulo de tarefas.
2. **Despreparo:** a inexistência de método próprio; a ausência de registro das ideias; o autodesconhecimento; a acriticidade; a irreflexão.
3. **Egocentrismo:** o fechamento consciencial; a hipercriticidade; a ausência de ausculta; a aversão ao novo; o desprezo pela experiência alheia.
4. **Emocionalismo:** a reatividade; a carência afetiva; a impulsividade; o rancor.
5. **Estagnação:** o bloqueio energético; a inércia autopesquisística; a repetição de padrões anacrônicos; a deficiência reciclogênica; a rotina rígida.
6. **Exaustão:** o sono insuficiente; a alimentação inadequada; o cansaço crônico; a falta de pausas; a sobrecarga cognitiva.
7. **Intencionalidade:** a anticosmoeticidade; a autocorrupção; a motivação egoica; a incoerência entre discurso e prática.
8. **Negligência:** os acoplamentos energéticos nocivos; a falta de desassimilação simpática; as interferências extrafísicas patológicas; a confusão energética.
9. **Rigidez:** o dogmatismo; as crenças limitantes; o orgulho intelectual; o perfeccionismo; o ceticismo patológico; a autoconvicção infundada; a insegurança cronicificada.

Procedimento. Conforme a *Tecnologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, 7 etapas com respectivas correlações, a serem planejadas e personalizadas pela pesquisadora ou pesquisador interessado:

1. **Ambiência:** instalar microecossistema de máxima esterilidade físico-energética para minimizar ruídos e interferências; desempenhar a autorganização generalizada; favorecer o antibagulhismo energético; fortalecer a blindagem energética do ambiente.
2. **Preparo:** reequilibrar o holossoma visando a melhor homeostasia, no momento evolutivo; praticar a mobilização básica das energias (MBE); estimular o relaxamento psicofisiológico; estabelecer a ancoragem atencional.
3. **Condição:** adotar estado mental de tabula rasa lúcida almejando a neutralidade cognitiva; fomentar a desaceleração de pensamentos; aplicar a *técnica dos 3 não*s (não julgar–não comparar–não concluir); reduzir a contaminação de viés.
4. **Recepção:** acolher o conteúdo ideativo *in natura*, diminuindo as interferências cognitivas; favorecer a abertura do parapsiquismo mentalsomático; robustecer a paraconexão com fontes ideativas; desenvolver a aceitação das ideias sem filtro inicial.
5. **Registro:** fixar dados com fidelidade temporal, sem perda de contexto; anotar as ideias captadas; dispor de modo organizado as informações.
6. **Autavaliação:** aferir o progresso e readaptar a técnica; revisar periodicamente os registros; mensurar o tempo médio entre captação e aplicação prática; ajustar continuamente a técnica com base no aprendizado.
7. **Distribuição:** transformar ideias em interassistência concreta; exercer o autodiscernimento na seleção de conteúdo; transpor a ideia original em material partilhável; apresentar verbetes, palestras e aulas temáticas; construir a grafotares prioritária.

Fonte. Segundo a *Parepistemologia*, o manancial ideativo sustentador da transmissão informacional pode ser racionalmente classificado em 3 categorias convergentes, listadas em ordem alfabética:

1. **Extraconsciencial:** podendo ser representada pela *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).
2. **Interconsciencial:** materializada na parafenomenalidade patrocinada pelas consciências amparadoras.

3. **Intraconsciencial:** expressa no acesso à holomemória pessoal mediante a recuperação de cons e a reativação de neossinapses multiexistenciais.

Receptibilidade. Conforme a *Parapercepciologia*, a recepção corresponde ao instante liminar durante o qual a conscin, em passividade ativa, se posiciona com autodisponibilidade parapsíquica para captar a ideia original sem apriorismos, buscando sobrepujar as dificuldades recíprocas existentes.

Elaboração. Com base na *Mentalsomatologia*, a concepção abrange desde a primeira metabolização lúcida da ideia captada até a lapidação técnica. A conscin pesquisadora interpreta, analisa, decodifica, associa, estabelece analogias, estrutura logicamente e consolida o conteúdo interdimensional, exercendo a autocrítica e a autolucidez para distinguir parapercepção fidedigna da imaginação, garantindo coerência e profundidade ao produto tarístico final.

Compartilhamento. Atinente à *Taristicologia*, toda verpon acessada, processada e assimilada culmina, racionalmente, na transmissão interassistencial da ideia. A comunicação esclarecedora grafada, verbalizada ou exemplificada pode ocorrer pela tarefa do esclarecimento sobre diversas modalidades, fixando, deste modo, o paradever interassistencial do intermissivista lúcido perante a maxiproéxis.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *técnica da recepção ideativa lúcida*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autabertismo neopensênico:** Neopenesenologia; Homeostático.
02. **Autocaptação de ideias:** Pensenologia; Neutro.
03. **Autodisponibilidade parapsíquica:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Autoparatecnicidade:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autorrecuperação dos megacons:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
06. **Central Extrafísica da Verdade:** Cosmovisiologia; Homeostático.
07. **Conscin parapsíquica:** Parapsiquismologia; Neutro.
08. **Corredor heurístico:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Fonte cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
10. **Irrompimento do paracérebro:** Paracerebrologia; Homeostático.
11. **Neoverpon:** Heuristicologia; Homeostático.
12. **Paracérebro receptivo:** Paracerebrologia; Homeostático.
13. **Paraconceptáculo mentalsomático:** Paracerebrologia; Homeostático.
14. **Parepistemologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
15. **Verponarium:** Verponologia; Homeostático.

APLICAR A TÉCNICA DA RECEPÇÃO IDEATIVA LÚCIDA PERMITE AO INTERESSADO SINTONIZAR-SE ÀS FAIXAS PENSÊNICAS COSMOÉTICAS INTERATIVAS DO COSMOS, INTENCIONANDO CONCEBER NEOVERPONS LIBERTÁRIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já se manifesta continuamente com abertismo consciencial para a receptividade de neoideias evolutivas? Quais os resultados fáticos dessas recepções?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.422 e 1.423.

2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 466, 1.065 e 1.150.

3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 652 a 654.

F. A. G.